

Qual a finalidade do Balanço Social? O que expressa?

Se analisássemos a expressão considerando seu significado imediato (etimológico) teríamos uma idéia de "equilíbrio", visto ter a palavra "balanço" origem latina significando pratos de uma balança. "(...) A palavra *balanço* tem o mesmo significado de balança, compreendendo a noção de equilíbrio. Sua origem vem do termo latino *bilancis* (bi = dois, lancis = pratos de balança)."<sup>11</sup>

Ao denominar-se um relatório ou uma demonstração é imprescindível que se atente para a finalidade a que esta se prestará. O Balanço Social visa, aprioristicamente, demonstrar ou simplesmente mostrar (relatar) o quão a empresa, célula social, cria, influencia e transforma a realidade social. Neste ínterim, onde estaria, nesta atribuição, a noção de equilíbrio?

Neologismos a parte, é imperativo que não nos tornemos subservientes à conveniência de uma "aplicação genérica" e busquemos uma expressão apropriada e mais condizente com seu significado e a realidade de nosso "Balanço Social". Clarificando melhor a idéia, é importante que compatibilizemos a peça em discussão com as funções a que responderá.

Preliminar à definição de um formato padronizado ou à questão da obrigatoriedade de publicação (fator coercitivo), fundamental torna-se sedimentar as bases conceituais, posto que uma base conceitual bem sedimentada e por isso, consistente, conduz ao verdadeiro entendimento, a nosso ver, a melhor das repercussões. Temos como preferência nos referirmos ao Balanço Social como "Relatório ou Demonstração de Informação Social."<sup>12</sup>

#### FUNÇÕES DO BALANÇO SOCIAL

O Relatório de Informação Social tem as seguintes funções:

1. apresentar, à sociedade, retorno através das ações de repercussão social realizadas.

Assim como a empresa responde às influências do meio, ao meio também influencia. O Relatório de Informação Social é tão somente o instrumento positivo desta comunicação SOCIEDADE-EMPRESA. Esta retroalimentação não decorre de uma obrigação consubstanciada porque é natural, assim como natural seria a sua formalização através de um relatório, sem contudo a necessidade de aderência obrigatória.

2. evidenciar, conforme já acena-

## ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O BALANÇO SOCIAL

do, como as células sociais interagem com seu meio e substrato. Esta função abrange uma numerosa gama de interações, que podem ser objeto de número igualmente elevado de informações diretivas ao contingente organizacional.

#### CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO SOCIAL

Na construção do *Relatório de Informação Social* é básico definir, em sua primeira etapa, cada universo de interação social - PLANEJAMENTO.

O "global Balanço Social" deve, em nosso entendimento, abranger tanto a realidade interna como externa à organização, para que ganhe função de gestão.

Concluída a fase de planejamento, deve ser iniciada a etapa de conscientização, que consiste na orientação dos seus membros acerca da relevância da peça demonstrativa ou expositiva, nos diversos âmbitos.

Na seqüência inicia-se a fase operacional ou de construção, sumariamente subdividida em 03 etapas: coleta - tratamento - construção da informação e avaliação (Figura 01).

A etapa de avaliação, urge destacar, tem como objetos o alcance e impacto informativo do Relatório de Informação Social bem como a qualidade dos procedimentos adotados em sua confecção. Fase de importância extrema pois que possibilita a visualização de eventuais ineficiências na elaboração da peça.

#### QUALIDADES DA COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOCIAL

A divulgação do Relatório de Informação Social preenche a lacuna deixada pelas Demonstrações Contábeis convencionais posto que, mostra a face subjetiva da empresa ou seja, como suas ações afetam a comunidade. Permite, desta forma, uma ampla visão do empreendimento tanto para usuários internos como externos à organização. Coloca, assim entendido, a empresa em contato direto com seu

entorno ou contexto ambiental uma vez que a comunicação formal produz um importante e necessário elo com a sociedade.

Isto posto, deve o Relatório de Informação Social:

1. ser um produto da coletividade organizacional, com envolvimento e comprometimento de todos;

2. apresentar um "filtro de dados" com o fito de preservar informações relevantes do ponto de vista estratégico. Todavia, é forçoso lembrar que, nada impede que se construa um Relatório específico de abrangência exclusiva da realidade interna da empresa, para fins de gestão. Prática, em nosso entendimento extremamente saudável e tática;

3. trazer os dados de forma comunicável, consistente, concisa e objetiva;

4. apresentar um valor intrínseco para a entidade ou seja, trazer de maneira evidente, para a massa organizacional e a sociedade, as diversas vantagens no tocante à relação custo x benefício na ação de levantar e divulgar tais informações, inclusive a economicidade de sua comunicação.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de informação Social tende ainda a ser foco de inúmeras elaborações científicas, especialmente no tocante a sua FORMA e FUNCIONALIDADE GERENCIAL.

Não podemos nos furtar à análise da relação custo - benefício no levantamento de dados e construção da informação de natureza social. Distanciar-se desta análise é mantermos a utilidade da peça para um único grupo de usuários.

A empresa deve também ser usuária da informação de natureza social, em nosso entendimento, fator chave para motivação à sua publicação.

A aderência voluntária à divulgação desta ordem de informação ganha expressão quando a valor da ação é bem entendida e compatível com o contexto organizacional.

<sup>11</sup> KROETZ, César Eduardo Stevens. *Balanço Social: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000, p. 77.

<sup>12</sup> Relatório ou Demonstração a depender da forma de apresentação que venha a assumir ou do refinamento dos dados coletados. A forma como tem sido apresentado, em nosso entendimento, apenas relata, não demonstra.

(\*) - Professora de Universidade Católica de Salvador, Pesquisadora da Fundação Visconti de Cabo, Membro de Academia Brasileira Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais, Membro do Grupo Neocantabrigiana de Estudos Científicos dirigido pelo Professor Dr. ANTONIO LOES DE SA. YUMARA@UOL.COM.BR